

Opinião: Ministério Público precisa investigar Fundação Anne Sullivan

Difícil imaginar que apenas um servidor desviou verba durante anos sem ninguém saber (ou ver)

Heitor Mazzaco

A ação que move contra um servidor que teria desviado mais de R\$ 2,4 milhões dos cofres da Fundação Anne Sullivan precisa ser acompanhada com lupa pelo Ministério Público de São Caetano.

Isso porque o processo de improbidade administrativa se baseou em apuração interna e um boletim de ocorrência. Nos autos, até o momento, não há documento que indique a solicitação da Fundação para promotores de Justiça entrarem no caso.

A situação é complexa e é difícil imaginar que apenas um servidor tenha supostamente desviado recursos entre 2007 e 2021 sem participação de outros. É exatamente aí que o Ministério Público precisa entrar.

O ex-servidor Reginaldo José da Silva, que aparece como único acusado dos tais desvios, disse em depoimento que a então presidente da instituição Mara Sauter sabia dos mecanismos de desconto em folha de pagamento.

Ou seja, a pessoa mais importante da Fundação Anne Sullivan entre 2013 e 2016 está sob acusação e, pelo que cita o advogado do ex-servidor, a Prefeitura de São Caetano não moveu uma palha para saber se, de fato, há atuação de vários funcionários públicos no suposto afano do dinheiro público.

Não há como, inclusive, não associar o suposto rombo milionário com o fechamento da escola que leva o nome da Fundação e atende crianças com deficiência. Essa é a solução da Prefeitura de São Caetano, que ficou, aparentemente, de olhos fechados de 2007 a 2021? No fim, quem paga a conta são os alunos e familiares?

Pais e responsáveis pelos alunos tentam falar com o prefeito José Aurichhio Junior (PSDB) que, até o momento, não recebeu nenhum familiar para explicar suas decisões (ou omissões), segundo os interessados.

Chama atenção ainda o fato de ninguém na Prefeitura de São Caetano responder absolutamente nada sobre esse buraco em que a Fundação Anne Sullivan está enfiada.

Ao contrário, com prêmios e aplausos, presidente, prefeito, vice e aduladores convocariam coletiva de imprensa. Mas como a situação é precária, resta pensar que quem cala consente.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3948299/ministerio-publico-precisa-investigar-fundacao-anne-sullivan>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Opinião